

ACTA N.º 3/2001

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e um pelas 9,00 horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Auditório Municipal desta cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Período de Antes da Ordem do Dia;
2. Aprovação da acta da sessão de 27 de Abril de 2001;
3. Proposta de contracção de empréstimo a médio/longo prazo para financiamento dos prejuízos resultantes das intempéries ocorridas desde Novembro de 2000 (Dec. Lei n.º 38-C/2001, de 8 de Fevereiro);
4. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara.

Verificaram-se as seguintes ausências: Artur Nunes, Alberto Martins, Carlos Ferreira, Carlos Manuel Atanásio Afonso, Domingos Augusto Ruano, e Fortunato dos Santos Preto.-----

Dada a ausência do primeiro secretário da Mesa, Fortunato Preto, o deputado José Alberto da Igreja, assumiu o secretariado da mesma.-----

Ponto 1 - Período de Antes da Ordem do Dia;

Francisco Marcos: Referiu os incêndios e a necessidade de limpar toda a floresta, já que na sua freguesia arderam zimbros centenários. Refere ainda que andam muitos lobos famintos que dizimam os rebanhos e o subsídio não dá para repor o efectivo. Pede à Assembleia Municipal e ao Sr. Presidente da Câmara que interceda junto da Direcção Geral das Florestas para apoiar a limpeza das mesmas. Agradeceu aos Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro e Sendim o empenho manifestado no combate ao incêndio. Apresentou Moção sobre o assunto anexa à acta.-----

Belmiro Gonçalves: Manifestou a solidariedade com o deputado Francisco Marcos. Salientou as iniciativas, (pedido de esclarecimentos solicitados ao Governo) tomadas pelos deputados do Partido Comunista Português relativamente ao distrito de Bragança. Manifestou-se contra o encerramento da loja de atendimento da EDP.-----

Emidio Lopes: Congratulou-se com os pedidos de esclarecimentos solicitados pelos deputados do PCP, referindo que normalmente é o único que acusa a recepção das Moções e não tem deputados eleitos por Bragança. Referiu em seguida o problema em que se encontram os acessos à urbanização do Cabeço da Forca, do Sr. Telmo, onde vive e pediu ao Sr. Presidente da Câmara para agir, intimando o promotor a concluir as infra-estruturas. Caso o promotor não o faça pede à Câmara que se substitua ao promotor, accionando a garantia para o efeito.-----

Sr. Presidente da Câmara: Reconhece que a EDP não deveria fechar o atendimento. Referiu que a Câmara ainda não recepcionou a urbanização do Cabeço da Forca e reconhece que está intransitável.-----

De seguida foi posta à votação a moção apresentada pelo deputado Francisco Marcos, tendo sido aprovada com a abstenção do deputado Manuel Curralo.-----

Ponto 2 - Aprovação da acta da sessão de 27 de Abril de 2001

Belmiro Gonçalves: referiu que na acta no ponto 3 relacionado com a conta de gerência, não realça os pontos positivos por si focados, tendo entregado um texto sobre o assunto que a seguir se transcreve. *A principal obra desta Câmara foi a sua*

credibilização fazendo com que a sua imagem seja, hoje, completamente diferente. Registo com agrado a diminuição da dívida em 9%; a dívida a curto prazo representa 33% e no ano de 1997 representava 62%; a execução orçamental é de 73%. A despesa corrente é ligeiramente superior à de capital mas convém lembrar que a Autarquia recebeu novas competências, teve de fazer face à reestruturação de carreiras, que o apoio ao 1º Ciclo cresceu 500%; no campo das obras lembro, apenas, a construção da piscina coberta, a construção da ETAR e o saneamento em algumas aldeias. Assim, direi que actuação da Câmara se pautou pelo rigor e transparência.-----

Manuel Gonçalves: Pretendia que constasse da acta anterior as suas referências: à falta de água consecutiva em Palaçoulo; à degradação da Escola de Palaçoulo; e aos buracos na estrada municipal Sendim – Cruz das Antas.-----

Posta à votação a acta foi aprovada com as abstenções de: Amável Falcão, Arnaldo Firmino e Francisco Marcos, todos eles por terem estado ausentes na última sessão.-----

Ponto 3 - Proposta de contracção de empréstimo a médio/longo prazo para financiamento dos prejuízos resultantes das intempéries ocorridas desde Novembro de 2000 (Dec. Lei n.º 38-C/2001, de 8 de Fevereiro);--

Orlando Vaqueiro: Referiu que nestes casos deveria a acta da Câmara acompanhar os documentos.-----

Belmiro Gonçalves: elogiou o levantamento destas obras feito pela Câmara.-----

Manuel Gonçalves: Concorda com o empréstimo. Disse que a estrada Sendim – Cruz das Antas deveria ter sido contemplada.-----

Alberto Raposo: Referiu que a estrada Naso – Póvoa bem necessitava de uma intervenção, bem como a Rua principal na Póvoa.-----

Antero Besteiro: Referiu que é urgente limpar as bermas das estradas, já que o Inverno foi muito chuvoso e há demasiada erva que pode contribuir para incêndios. Está de acordo com o empréstimo.-----

Luís Castro: Está de acordo com o empréstimo. Pede intervenção na estrada Sendim – Cruz das Antas.-----

Amável Falcão: fez suas as palavras do deputado Alberto Raposo. Alertou para a necessidade de canalizar a água que vem do cemitério.-----

Francisco Rodrigues: Está de acordo com o empréstimo. Disse que os caminhos vicinais deveriam também ter sido abrangidos. Referiu que seria bom que se ligasse Génísio a Duas Igrejas.-----

Mário Seixas: Concorda com o empréstimo. Alerta para a estrada Ifanes- Póvoa, na curva do carrasco que é muito perigosa, por isso deveria a curva ser cortada.-----

Emidio Lopes: Congratulou-se com o facto deste Governo do Partido Socialista, lançar empréstimos bonificados para casos como as intempéries e não contar para o endividamento. Mesmo o nosso concelho não teve grandes problemas e ainda assim foi contemplado. Referiu que do empréstimo de 141 045 contos só 50 000 serão bonificados. Está de acordo com o empréstimo.-----

Sr. Presidente da Câmara: Disse que os caminhos vicinais não estavam abrangidos.--- Foi autorizada por unanimidade a contracção do empréstimo. Este ponto foi aprovado em minuta por unanimidade.-----

Ponto 4 - Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara.

Mário Seixas: Referiu que o ponto 1 da informação não era ponto, mas cabeçalho. O ponto 3 era desnecessário, e do ponto 31 a 37 era tudo o mesmo ponto com alíneas.-----



Belmiro Gonçalves: Referiu que há um conjunto significativo de obras. Perguntou em que ponto está a análise histórica e sociológica do Centro Histórico.-----

Luís Castro: Prescinde.-----

José António Rodrigues: Disse que estava muito satisfeito com as obras no concelho e em Sendim.-----

Amável Falcão: Disse que achou bem o encontro de idosos no Naso. Lamentou que a Póvoa não constasse nesta informação.-----

Orlando Teixeira: Pediu ao Sr Presidente da Câmara para não se esquecer do Pólo Universitário, já que é uma mais valia para o concelho. A rota da Natureza deveria ser identificada. Perguntou como estava planeado o Dia da Língua.-----

Francisco Rodrigues: Congratula-se com tanta obra. Disse que há que fazer qualquer coisa pelo elevado número de automóveis que estacionam junto ao Europeu. Referiu que há que não deixar fazer lixeiras e referiu uma junto à Cruz das Antas.-----

Antero Besteiro: Disse que há demasiadas lixeiras e que há que as evitar e a Câmara deve tomar medidas para que os responsáveis sejam penalizados. Referiu que no Concurso de Bovinos, os animais estavam muito expostos ao calor e que os prémios estavam muito desactualizados. Referiu que junto à ponte do rio Fresno, cortaram-se os postes, mas estão lá os fios e que é perigoso, já que parece terem corrente. Pede para que se alertem as autoridades para o estacionamento em cima das passadeiras.-----

Manuel Gonçalves: Disse ficar satisfeito por ser contemplada a estrada de Fonte Aldeia – Prado Gatão e algumas ruas da sua freguesia. É sua opinião que a Câmara deve tratar as freguesias com o mesmo critério, pois vê na informação que são feitos pontões e colocadas manilhas em algumas freguesias e com Palaçoulo não tem havido o mesmo critério. Tem sido a Junta a suportar essas despesas.-----

José Alberto da Igreja: Referiu a decadência do Concurso de Bovinos, por não ser rentável. É seu entender que a Câmara deveria apoiar mais, já que o Estado o não faz.---

Emidio Lopes: Disse que também a Câmara anterior tinha feito diversas candidaturas ao II Quadro Comunitário de Apoio. Um exemplo bem claro é o da ETAR, que foi comparticipada a 75%, mais 12,5% num protocolo com o Ministério do Ambiente. Sobre o encontro de idosos disse que não foi o primeiro que se fez. Já houve pelo menos um de iniciativa municipal. A diferença é que nesse eram os idosos que levavam a merenda.-----

Sr. Presidente da Câmara: Disse que no próximo ano as ruas da Póvoa seriam melhoradas. Sobre o Pólo da UTAD disse que ia preparar mais duas salas de aula para o próximo ano. Sobre as Rotas da Natureza referiu que o que se iria recuperar, seriam praticamente as Escolas. Sobre a Língua, disse que vai haver actividades de 8 a 14 de Julho e será o Dia da Língua. Concordou que o estacionamento junto ao Europeu está complicado. Já pediu à JAE para colocar passadeiras. Sobre as lixeiras, disse que infelizmente estão por todo o lado e que as pessoas não estão sensibilizadas para isso. Sobre os cabos eléctricos na ponte disse que não se tinha apercebido, que iria ver.-----

Luís Castro: Disse que os saneamentos são muito importantes.-----

Mário Seixas: Disse que obras adjudicadas pelas freguesias é melhor do que fazê-las com o pessoal da Câmara. Referiu que o depósito da água de Ifanes estava finalmente quase concluído.-----

Orlando Teixeira: Disse que o Regulamento do Concurso Literário tem graves erros.--

Antero Besteiro: Disse que o Parque tem que ajudar as raças autóctones. Parecem-lhe que as verbas gastas nos Concursos e que foram divulgadas lhe parecem empoladas (800 contos para o concelhio e 1 250 para o Nacional).-----

Manuel Gonçalves: Fica satisfeito por haver quem reconheça os potenciais de Palaçoulo. Referiu a falta de água potável na sua freguesia.-----

Sr. Presidente da Câmara: Disse que a Câmara tinha investido em Palaçoulo, e que as verbas dos concursos são de facto essas. Sobre o Regulamento do Concurso Literário, diz que não sabe os erros que tem.-----

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão. Para constar lavrou-se a presente acta que vai assinada pelo Presidente e pelos Secretários.---

O Presidente: _____

O 1.º Secretário: _____

O 2.º Secretário: _____